



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **A INFLUÊNCIA DOS FUNDOS PERDIDOS NA RENTABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS**

**Produção Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Cláudio Luís dos Santos Félix**

---

**CASTELO BRANCO**

**1993**

## ÍNDICE

Introdução.....	1
I Parte - Apoios Comunitários ao desenvolvimento do sector agrícola .....	3
Capítulo 1 - O sector agrícola português - situação actual e perspectivas futuras ...	4
Capítulo 2 - Ajudas aos investimentos nas explorações agrícolas - o regulamento (CEE) nº 2328/91.....	9
2.1. Regimes em que se enquadram os projectos .....	11
2.1.1. Regime geral.....	11
2.1.1.1. Ajudas comparticipadas pela Comunidade.....	11
2.1.1.2. Ajudas Nacionais.....	14
2.1.2. Regime especial.....	14
2.1.2.1. Ajudas Nacionais.....	14
2.2. Investimentos com limitações de acesso às ajudas .....	17
2.2.1. Sector bovino leiteiro.....	17
2.2.2. Sector bovinos carne.....	18
2.2.3. Sector suínicola.....	18
2.2.4. Ovinos, caprinos e equinos.....	19
2.2.5. Avicultura.....	19
2.2.6. Cunicultura.....	19
2.2.7. Lombricultura.....	20
2.2.8. Vinha.....	20
2.2.9. Furos, poços e barragens de terra .....	20
2.2.10. Transformação, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas...	20
2.2.11. Actividade viveirista.....	21
2.2.12. Aquisição de prédios rústicos.....	21
2.2.13. Actividade cinegética.....	22
2.2.14. Apicultura.....	22
2.2.15. Intervenção em montados de sobreiro ou azinho.....	23
2.2.16. Edificação de construções rurais .....	23

2.3. Ajudas à primeira instalação de jovens agricultores .....	24
2.4. Medidas de natureza florestal nas explorações agrícolas .....	25
2.4.1. Ajudas aos investimentos.....	25
2.4.2. Prémio anual por hectare arborizado.....	27
2.5. Outras ajudas.....	28
2.5.1. Ajudas participadas à contabilidade de gestão.....	28
2.5.2. Ajudas participadas a agrupamentos de produtores.....	29
2.5.3. Ajudas participadas à criação de serviços de gestão .....	30
2.5.4. Investimentos colectivos em regiões desfavorecidas .....	32
2.5.5. Financiamento dos investimentos e linhas de crédito .....	33
2.5.6. Indemnizações compensatórias .....	34
2.6. Investimentos realizados no âmbito dos regulamentos 797/85 e 2328/91 ....	37
Capítulo 3 - Ajudas aos investimentos em infra-estruturas agrárias e valorização do capital humano - o regulamento (CEE) nº 3828/85.....	38
3.1. Caracterização geral do regulamento.....	38
3.2. Programas específicos.....	40
3.2.1. Beneficiação de regadios tradicionais .....	40
3.2.2. Caminhos agrícolas e rurais.....	41
3.2.3. Electrificação das explorações .....	43
3.2.4. Programa nacional de olivicultura .....	44
3.2.5. Drenagem e conservação do solo .....	46
3.2.6. Programa de acção florestal.....	48
3.2.7. Pequenos regadios individuais.....	51
3.2.8. Desenvolvimento agro-pecuário do concelho de mértola .....	52
3.2.9. Programa nacional de produção de sementes.....	54
3.2.10. Agrupamentos de defesa sanitária.....	55
3.2.11. Centros de formação profissional de agricultura .....	57
3.2.12. Centros de formação profissional de técnicos e centros de investigação agrária.....	58
3.2.13. Novos regadios colectivos .....	60
3.2.14. Reabilitação dos perímetros de rega em exploração.....	61
3.2.15. Estudos para a análise da agricultura portuguesa .....	63

3.2.16. Programa operacional de emparcelamento rural e cessação da actividade agrícola.....	64
3.2.17. Programa operacional de desenvolvimento rural do Mira .....	67
3.2.18. NOVAGRI.....	70
3.2.19. Estruturas de investigação e desenvolvimento experimental e de demonstração.....	74
3.2.20. Programa nacional de materiais de propagação vegetativa.....	76
3.2.21. PROAGRI.....	79
3.2.22. Escolas profissionais agrícolas .....	81
3.2.23. Programa de regadios de fins múltiplos.....	82
3.3. Investimentos realizados no âmbito do regulamento 3828/85 (PEDAP) .....	84

II Parte - A influência dos fundos perdidos na rentabilidade das explorações agrícolas.....	85
---------------------------------------------------------------------------------------------	----

Capítulo 4 - Caracterização geral das explorações agrícolas analisadas .....	86
------------------------------------------------------------------------------	----

4.1. Forma de exploração.....	86
4.2. Trabalho.....	86
4.3. Estrutura fundiária.....	86
4.4. Ocupação cultural e espécies pecuárias .....	87
4.5. Subsídios recebidos .....	87

Capítulo 5 - O impacto dos fundos perdidos na rentabilidade de explorações agrícolas da região da Beira Interior.....	88
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

5.1. Metodologia de análise .....	88
5.2. Estudo e avaliação dos casos.....	90
5.2.1. Exploração 1.....	90
5.2.2. Exploração 2.....	95
5.2.3. Exploração 3.....	100
5.2.4. Exploração 4.....	105
5.2.5. Exploração 5.....	110
5.2.6. Exploração 6.....	115
5.3. Conclusões.....	120

## RESUMO

O presente trabalho pretende analisar a influência dos fundos perdidos na rentabilidade das explorações agrícolas.

Por isso foi feita uma análise dos principais regulamentos comunitários que apoiam a agricultura nacional, bem como a análise dos montantes investidos no âmbito desses mesmos regulamentos.

Por fim e baseado nos resultados contabilísticos de explorações que representam significativamente os modelos de exploração agrícola da Beira Interior, foi analisada a influência dos fundos perdidos no resultado corrente da exploração.

Nas explorações analisadas a influência dos fundos comunitários no resultado do exercício é muito variável, sendo de 6.28% numa exploração que se dedica exclusivamente à fruticultura e de 107.4% numa exploração em que as principais actividades são os ovinos e os bovinos; o valor médio é de 46,26%.